

Confira rendimentos dos planos de previdência em fevereiro de 2025

Os participantes já podem acessar os relatórios detalhados de rentabilidade dos planos de previdência da Fachesf referentes ao mês de fevereiro de 2025 na [página de investimentos](#).

A inflação elevada de fevereiro, que atingiu 1,31%, impactou diretamente as metas atuariais dos planos. Além disso, a queda de mais de 2% na bolsa, aliada a um leve ajuste em toda a curva de juros, contribuiu para que os planos com exposição a renda variável e a títulos atrelados à taxa de juros não superassem seus respectivos índices de referência.

Plano	Rentabilidade	Meta / Índice de Referência
BD	1,15%	1,72%
BS	1,12%	1,73%
CD BCO	1,14%	1,73%
CD BAC	0,55%	1,73%
RealizePrev	0,73%	0,99%
CD Puro	0,74%	0,99%

Cenário econômico

Em fevereiro, as incertezas em torno das políticas tarifárias dos Estados Unidos e a postura mais cautelosa do Federal Reserve, banco central americano, impactaram o desempenho dos mercados globais. As bolsas registraram queda, os juros recuaram e o dólar se desvalorizou em relação a outras moedas.

No Brasil, após um início de ano positivo, o mês de fevereiro foi marcado por uma reversão dessa tendência. O cenário externo adverso, somado à volta das preocupações com o quadro fiscal, pressionou os ativos locais. O Ibovespa fechou o mês em queda, o real perdeu valor frente ao dólar e a curva de juros apresentou uma leve alta.

Déficit reduzido: Plano CD não precisará de equacionamento referente a 2024

O Conselho Deliberativo da Fundação aprovou, em reunião realizada neste mês de março, os pareceres atuariais dos planos de previdência referentes ao exercício de 2024. Com o resultado positivo do ano, o déficit técnico acumulado ajustado, que considera o ajuste de precificação dos títulos públicos, diminuiu de R\$ 211 milhões (2023) para R\$ 150 milhões (2024), totalizando uma redução de R\$ 61 milhões.

A elevação da meta atuarial de 4,91% para 5,14%, juntamente ao aumento no ajuste de precificação*, foram os principais fatores técnicos que impactaram positivamente nos resultados.

Segundo Sergio Magalhães, assessor de Gestão Atuarial da Fachesf, a marcação de títulos públicos na curva de juros, diante do atual cenário econômico, permite aos planos “antecipar ganhos futuros”, desde que esses papéis de renda fixa sejam mantidos até o vencimento. Essa estratégia, alinhada ao fluxo de pagamento dos benefícios, é chamada de imunização. Os “ganhos futuros” projetados nessa operação são considerados para minimizar a necessidade de novos equacionamentos.

“Apesar de ainda apresentar déficit acumulado, o Plano CD fica mais longe de um novo plano de equacionamento. Atualmente o último plano registrado é decorrente dos resultados de 2021, ainda sob os efeitos da pandemia e da hiperinflação do IGP-M no período”, explicou o gestor.

As avaliações atuariais dos planos estarão disponíveis para consulta até o dia 30 deste mês.

* **Ajuste de precificação** é o cálculo que se refere ao prêmio de rentabilidade de títulos públicos federais carregados até o vencimento que, por terem taxas de remuneração superiores à meta atuarial do plano, ajudam nos resultados, gerando superávit ou reduzindo déficits futuros. É um

indicador de resultado extracontábil, considerado para fins de apuração de equacionamentos de déficit.

Fonte: [Fachesf](#), em 21.03.2025.